

## ACTA Nº 4/2009

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e nove, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu em primeira convocatória a Assembleia Geral Ordinária (adiante designada AG) da Casa do Concelho do Sabugal (adiante designada CCS). Não tendo comparecido o número legal de associadas para que a AG pudesse ter validade, o Presidente da Mesa da AG convocou para uma hora depois a mesma AG, com a mesma ordem de trabalhos e com qualquer número de associadas presentes. Às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, na presença do contabilista da CCS e dezasseis sócios, nos quais se incluem os três membros da Mesa da AG, dois dos três membros do Conselho Fiscal, um membro do Conselho Auxiliar e cinco membros da Direcção.

O Presidente da Mesa da AG declarou aberta a sessão às dezoito horas e quarenta minutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Discussão e aprovação do relatório e contas do ano de 2008;

Ponto 2 - Informações sobre a exploração do bar/restaurante, respectivas contas e relações contratuais desta actividade;

Ponto 3 - Relação com a Câmara Municipal do Sabugal e outras entidades;

Ponto 4 - Contas da Cafaia de 2008 e informações sobre a Cafaia de 2009; —————

Ponto 5 - Substituições e eleição de membros para a Direcção;

Ponto 6 - Apresentação e aprovação do plano de actividades para 2009. —————

Antes da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa da AG tomou a palavra para pedir os e-mails de todos os sócios para que seja possível comunicar com todos de forma menos onerosa. O Presidente congratulou-se com a Ordem de Trabalhos (adiante designada OT) que é substancialmente diferente em relação à anterior até porque não está em causa salvar a Casa e evitar o seu encerramento. O Presidente da Mesa da AG passou de seguida ao debate do ponto 1 da OT. —————

Tomou a palavra o Presidente do Conselho Fiscal (adiante designado por CF) para dar o parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direcção da Casa. A leitura foi intercalada com pedidos de explicação dos sócios presentes, que foram prestadas pelo Presidente do CF e pelo contabilista alocado da CCS. O resultado líquido apresentado indica o valor de 22.156,54 euros. —————

Um dos sócios presentes questionou a Direcção da CCS sobre qual o valor total das dívidas que transitaram da anterior Direcção, qual o valor total

que foi pago até 31 de Dezembro de 2008 e quanto ainda faltava pagar. Tomou a palavra o Presidente da Direcção para informar que não é possível dizer com rigor qual o valor em dívida às Finanças, à Segurança Social e a outros fornecedores, mas que foram identificados oito processos de dívida num total de 12.115,23 euros às Finanças e Segurança Social e 3.509,00 euros a um fornecedor de bebidas.

Um dos sócios presentes alertou a Direcção e o CF da CCS para o modo como foram apresentados os balanços das contas do exercício de 2008, cuja interpretação só está ao alcance de especialistas na matéria, mostrando o seu desagrado pelo facto e pedindo explicações concretas sobre assuntos que queria ser esclarecidos. As explicações foram dadas pelo contabilista que indicou no tempo há os valores de 78.007,41 euros (receita) e 35.203,29 euros (despesa) e 13.681,62 euros em vencimentos de pessoal.

Tomou a palavra o Presidente do CF para prometer aos sócios que as contas do próximo exercício seriam apresentadas de forma mais simples para melhor apreciação por parte da AG.

O Presidente da Mesa da AG colocou a votação o Ponto 2 que foi aprovado por maioria com cinco abstenções dos sócios 392, 478, 530, Silvestre e José Amaral Marques (que não sabiam o número de sócio).

Passou-se ao ponto 2 da OT tendo tomado a palavra o presidente da Direcção da CCS para informar que o talho do júlio do Sabugal é o fornecedor dos enchidos consumidos na CCS. O sócio Horácio Pereira alertou para o facto de que o citado fornecedor ainda não é certificado pela Câmara Municipal do Sabugal (adiante designada CMS).

O sócio Silvestre referiu que as refeições em grupo demoram muito a ser servidas e que devia ser revisto o número de funcionários presentes em eventos do grupo, sugerindo ainda que deveria haver um limite para o número de pessoas por grupo e aproveitou para lembrar que se devia retornar a "Semana da Gastronomia Brasileira" que tão bons resultados teve em anteriores edições. O presidente da Direcção lembrou que a contratação de uma funcionária ajudou a melhorar o serviço de refeições.

O presidente do CF recomendou que haja comprovativos das despesas de alimentos porque algumas das aquisições não estão documentadas.

O presidente da Mesa de AG passou de seguida à discussão do ponto 3 e recordou à Direcção que não teve, mas devia ter, conhecimento dos protocolos assinados entre a CCS e a CMS e a Rio-Raia e outros que se tenham realizado e que vinculem a Direcção da CCS.

O presidente da Direcção tomou a palavra para informar que tinha sido assinado um protocolo com a CMS, no sala

de 20.000,00 euros, que obrigava a arranjar uma loja em local de muita visibilidade e passagem de pessoas. O Presidente da Direcção sugeriu arrendar uma loja no prédio, ou disponibilizar um espaço dentro da sede da CCS. A CMS enviou 50000 euros para apoiar na compra da vitrine que já está instalada.

Dentro membro do CF, Carlos Rito, perguntou quem decidiu a adesão à Hó-laris e porque é que a decisão não está escrita? - Após alguma discussão de não ter havido reuniões da Direcção desde Setembro de 2008, o Presidente da Mesa da AG observou que as decisões e deliberações da Direcção devem ser suportadas por actas de reuniões periódicas dos elementos da Direcção.

No ponto 4, relativo às Contas da Copeira 2008 e novamente para 2009, o Presidente da Direcção informou que já tinha afixado um balancete para a Copeira de 2009, que está marcada para o dia 6 de Junho.

As condições acordadas com a administração do Campo Pequeno são idênticas às do ano anterior, estando marcado um almoço para o dia 29 entre a Direcção da CCS e a refeição a administração para negociar a realização da Copeira. O Presidente informou ainda que a escolha dos touros está marcada para o dia 26 de Abril e que o forção vem de Aldeia Velha. Foi ainda dito pelo Presidente da Direcção que durante uma viagem ao concelho do Sabugal conseguiu angariar 1.500,00 euros

em patrocínios. "Quero que a CCS tenha um ambiente como nunca teve", afirmou ainda o presidente da Direcção. As contas da Lapeira 2008 foram postas à votação e aprovadas por unanimidade com zero votos contra e zero abstenções. O presidente da Mesa da AG aproveitou para informar que "folga em saber que as coisas estão bem encaminhadas".

No ponto 5 foram analisadas as cartas de demissão de Joaquim Leitão Batista (secretário), de Rufino Ramos (vice-presidente) e de José Luís (tesoureiro).

Carlos Lito quis saber se a carta de Joaquim Leitão Batista invocava os motivos da demissão. O presidente da Mesa da AG, depois de ler a carta, confirmou que esta não menciona qualquer motivo. Relativamente à carta de demissão de Rufino Ramos esta foi considerada com efeito porque este mostrou vontade de continuar. O tesoureiro demissionário, José Luís, não marcou presença na AG.

O presidente da Direcção tomou a palavra para informar que solicitou a Joaquim Leitão Batista para se demitir por considerar que o expediente da secretaria não era tratado em tempo razoável. Quanto a José Luís informou que o mesmo foi confrontado pela Direcção com situações indevidas e lesivas do património da CCS e foi-lhe pedido que se demitisse, tendo o citado elemento concretizado o pedido. Os pedidos de demissão foram votados e aprova-

dos por unanimidade.

Carlos Rito pediu a palavra para pedir esclarecimentos sobre a assinatura de cheques por parte do tesoureiro demissionário, discordando totalmente que lhe tenha sido possível fazê-lo durante tanto tempo mesmo depois de este ter sido, alegadamente, considerado contumaz.

Passou-se de seguida ao ponto 5 da OT, relativo à substituição e eleição de membros para a Direcção, tendo o Presidente da Mesa da AG referido que, nos termos da alínea a) do Artigo 15.º dos Estatutos da CSS, propunha a renomeação e nomeação dos seguintes cargos e respectivos titulares:

Direcção - Presidente, José Eduardo Lucas; Vice-presidente, Porfírio Ramos; 1.º Secretário, Hésias Martins Tomé; Vogal, Horácio Pereira; o vogal, Francisco Gamba.  
Conselho Auxiliar - Esteres Carneirinha, Natália Bispo e Rui Monteiro.

A constituição destes órgãos sociais da Casa do Bancelho do Sabugal foi feita à votação e foi aprovada por unanimidade.

No sexto e último ponto da OT foram apresentadas as actividades previstas e o orçamento para o exercício de 2009.

O Presidente da Direcção aproveitou para dar conta de algumas informações gerais, de já ter iniciado conversações para arrendar por protocolo um espaço na Casa das Beiras e que estão previstas diversas actividades como a Capela,